

INÍCIO DE ANO 2020

3. Um afeto do qual recomeçar

«Como funciona bem o detector que há em nós! Quando uma pessoa é olhada com essa ternura que abraça o eu todo, percebe-o imediatamente! [...]. Quando deparamos com um olhar cheio de uma ternura verdadeira em relação a nós, damos-nos conta de que existe uma alternativa ao ódio e à raiva por nós mesmos. [...] Apenas uma carne, uma presença carnal é capaz de arrancar-nos do nada; uma presença que todas as nossas interpretações não conseguem eliminar, de tanto que nos magnetiza, nos toma, nos atrai até as entranhas, suscitando todo o nosso desejo no momento mesmo em que nos faz experimentar uma correspondência inimaginável a ele. Quem não gostaria de ser olhado com essa ternura?» (J. Carrón, *O brilho dos olhos. O que nos arranca do nada?*, Fraternidade de Comunhão e Libertação, 2020, pp. 50-51, 53-54).

Sugerimos que assistam ao vídeo do encontro *Os desafios da vida na época do niilismo*, com Eugenio Borgna e Umberto Galimberti (Meeting de Rímini, 20 de agosto de 2020), do min. 54:06 ao min. 56:34 (disponível em [italiano](#), [espanhol](#), [inglês](#) e [francês](#)).

Onde e com quem você experimentou ser amado assim?

Lembramos que é possível enviar perguntas e testemunhos pelo site <http://eventi.comunioneliberazione.org/gscontributi/>